

# CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO DO TERMINAL MARÍTIMO DE PASSAGEIROS JOÃO QUARESMA

Madalena, 21 de outubro de 2014

## *Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro*

Em primeiro lugar, permitam-me que comece por agradecer a vossa presença aqui e por terem correspondido ao nosso convite. Dizer-vos que o significado que atribuímos à vossa presença é mais do que a participação nesta iniciativa no âmbito da Visita Estatutária à ilha do Pico.

O facto de aqui estarem connosco é entendido pelo Governo dos Açores como uma homenagem ao Povo do Pico, uma homenagem àqueles que tanto fizeram por estas ligações no Canal, uma homenagem, também, à concretização de mais uma infraestrutura que está ao serviço do Povo do Pico e não só.

É esse o significado que atribuímos à presença de tantas Autoridades, dos Senhores Deputados, dos Senhores Presidentes de Câmara, das Autoridades Militares e de diverso tipo, de todos aqueles que quiseram partilhar connosco este momento.

É com muito gosto que presido à inauguração deste Terminal Marítimo de Passageiros João Quaresma. Não apenas por ele representar o cumprimento de um compromisso, mas por ele representar, também, um investimento e uma infraestrutura que é colocada ao serviço das Açorianas e dos Açorianos. No caso concreto, ao serviço da ilha do Pico, o mesmo é dizer ao serviço dos Açores.

Uma obra que representa um investimento de cerca de nove milhões de euros, mas que se integra numa estratégia de desenvolvimento mais ampla relativa aos transportes que foi delineada para a nossa Região e que aqui, na ilha do Pico, inclui uma série de obras já concretizadas ou em fase de projeto.

Refiro-me, especificamente, - para nos circunscrevermos apenas a este espaço onde nos encontramos - à construção de infraestruturas portuárias e às obras de melhoramento das condições de abrigo deste porto, que representaram um investimento total superior a 12 milhões de euros.

Estes mais de 20 milhões de euros, se contabilizarmos o investimento que foi feito nas infraestruturas e neste Terminal de Passageiros, revelam bem a importância que o Governo dos Açores atribui às ligações marítimas e, sobretudo, ao potencial que o Mar encerra e que devemos aproveitar cada vez mais, desde logo como via de comunicação.

Desenhado a pensar no conforto, na eficiência e na segurança, este terminal disponibiliza aos passageiros salas diferenciadas para embarque e desembarque, balcões de check-in, espaço para posto de turismo, bar com esplanada, três balcões comerciais e, ainda, uma

sala reservada para apoio à transferência de doentes, que está preparada para o acesso de macas à ponte-cais.

Tem, também, acesso rodoviário à nova ponte-cais, que vai contribuir para o incremento significativo da circulação de viaturas entre as ilhas do Pico e do Faial, como, aliás, foi já indiciado - permitam-me que o diga assim - nestes últimos meses, com a utilização da rampa roll-on/roll-off do Porto de São Roque do Pico.

Um novo serviço de transporte de viaturas que só foi possível concretizar com a entrada em funcionamento dos novos navios “Mestre Simão” e “Gilberto Mariano”, os quais concretizam um investimento superior a 18 milhões de euros, e que, nestes meses de operação, já provaram, julgo que sem qualquer margem para dúvida, serem uma enorme mais-valia para o reforço da competitividade e da coesão regional e territorial, desde logo nestas ilhas do Triângulo.

Permitam-me que faça, também, uma referência especial ao patrono desta infraestrutura, João Quaresma, e que, nesse âmbito, aproveite para saudar os familiares que aqui estão connosco a partilhar este momento de dedicação desta infraestrutura com o seu nome. É uma figura maior das ligações no canal Faial-Pico e a atribuição do seu nome a este Terminal de Passageiros visa, exatamente, honrar, na sua pessoa e no seu exemplo, todos aqueles que, ao longo dos anos, em condições bastante mais desafiantes e difíceis do que aquelas que hoje temos, deram o melhor do seu trabalho, do seu esforço e do seu saber para garantir as ligações entre estas ilhas e a circulação de pessoas e de bens entre o Faial e o Pico.

É esta ideia de honrar aqueles que contribuíram para as ligações entre o Pico e o Faial que leva, também, a que tenha já sido desencadeado o processo de recuperação da lanca “Espalamaca”, que se integrará neste espaço ou no espaço circundante a este Terminal de Passageiros, sendo mais um polo de atração e de valorização desta infraestrutura.

Caras amigas e caros amigos,

Permitam-me que nesta ocasião me debruce um pouco sobre o que tem sido o movimento de passageiros transportados por via marítima.

Esta é, cada vez mais, uma operação fundamental e essencial para a nossa economia e para a mobilidade dos Açorianos, como provam, aliás, os cerca de um milhão de passageiros transportados todos os anos entre as ilhas da nossa Região.

É, pois, também evidente a importância destas ilhas do Triângulo, bem como a sua capacidade de gerar fluxos de passageiros historicamente significativos.

Neste âmbito, e concretizando uma estratégia relativa ao aproveitamento do potencial destas ligações marítimas, o Governo dos Açores tem avançado, ao longo dos anos, com a requalificação, a remodelação e o melhoramento dos nossos portos, adaptando-os a novas realidades e criando condições para aproveitar esse potencial.

A título de exemplo, citava os investimentos que foram feitos em rampas roll-on/roll-off que permitem a operação de navios ferries. Foi assim nas Lajes das Flores, na Horta, em São Roque, nas Velas, na Praia da Graciosa, na Praia da Vitória, em Ponta Delgada, em Vila do Porto e aqui na Madalena.

No global, até agora, investimos mais de 10 milhões de euros neste tipo de infraestruturas, estando prevista a construção de rampas semelhantes no Porto da Calheta, em São Jorge, e também em Angra do Heroísmo.

Aqui na Madalena, tal como aconteceu em Ponta Delgada, na Horta e acontecerá brevemente nas Velas, decidimos construir novas gares de passageiros, ficando também hoje disponíveis, com esta nova ponte-cais, duas rampas de operação roll-on/roll-off.

Mas não nos ficamos só por aqui. Ainda recentemente foi efetuado o reforço da cabeça do molhe no Porto de São Roque, assim como o reperfilamento do manto de proteção daquele porto, entre outras obras complementares.

Relativamente à construção do novo terminal de passageiros para o porto de São Roque, ainda este ano e cumprindo o nosso compromisso, devem ocorrer os ensaios de laboratório para comprovar a adequação do projeto base que tem sido desenvolvido.

É uma obra importante, uma obra bastante exigente do ponto de vista técnico, que não se compadece com uma avaliação menos ponderada, mais ligeira ou irresponsável.

Esta obra é demasiado importante e significa um tal volume de investimento que só deve avançar quanto estiver garantida a melhor solução técnica possível.

E permitam-me que refira que a decisão política está tomada. A decisão de construir um novo terminal de passageiros em São Roque do Pico está assumida, o compromisso está assumido.

Mas talvez não seja despropositado, neste momento, precisar do que estamos a falar quando falamos deste compromisso.

Ao contrário do que alguns parecem pensar, o compromisso que foi assumido não foi o de gastar algumas dezenas de milhões de euros no Porto de São Roque. O compromisso que foi assumido foi o de melhorar as condições de segurança e de transporte de pessoas e bens, através da construção do novo terminal.

E é por isso que a componente técnica de segurança, a componente técnica da melhor solução possível sob esse critério, deve ter primazia nessa abordagem.

Do ponto de vista político, não há qualquer dúvida. Esperamos e estamos confiantes que, do ponto de vista técnico, seja possível ultrapassar as dificuldades e os desafios que temos pela frente, para que também possa ser concretizado como, aliás, têm sido concretizados outros compromissos por toda a nossa Região.

Todo este trabalho já feito, assim como os muitos desafios que temos pela frente, enquadram-se num dos grandes desígnios que assumimos neste mandato: aumentar a coesão territorial dentro de cada uma e entre todas as nossas ilhas, sem esquecer a componente fundamental das ligações do arquipélago.

O ano de 2015 será, nesta área, marcado pela continuação da implementação do Plano Integrado de Transportes dos Açores, através de políticas e de medidas que assegurem o seu objetivo último: o aumento da mobilidade de pessoas e bens, através da redução do custo de acesso e, ainda, o reforço da facilidade entre os vários níveis de transporte ao dispor dos Açorianos.

Além dos vários investimentos previstos nos nossos aeroportos, portos e estradas, assim como das alterações substanciais dos quadros regulamentares, desde logo, no âmbito dos processos de revisão das obrigações de serviço público de transporte aéreo com o continente e inter-ilhas, o Governo está empenhado em criar instrumentos que facilitem a vida a quem viaja nas nossas ilhas.

Todas essas políticas, todas essas medidas, todos esses investimentos não podem ser vistos como isolados, mas sim como parte de uma estratégia articulada, coerente e destinada a reforçar a coesão territorial e social da nossa Região.

Quem percorrer as ilhas dos Açores com a comodidade e a segurança que a frota da SATA Air Açores confere, quem embarcar ou desembarcar nas novas e confortáveis gares marítimas, de que esta é um exemplo, quem viajar nos navios “Mestre Simão” ou “Gilberto Mariano” e atracar em vários portos requalificados, não pode, de boa-fé, resumir a sua análise aos nossos transportes apenas à crítica e ao desmerecimento.

Acredito que os Açorianos sabem bem como fazer essa avaliação, como sempre a têm feito, e cá estamos - e cá estaremos - a construir soluções para melhorar a vida das Açorianas e dos Açorianos, interessados, cada vez mais, no contributo de todos para esse processo de melhoria da nossa ação.

Disponíveis para a melhorar, com a confiança de que é nesta grande aliança, que se constrói quotidianamente entre aqueles que querem levar os Açores para a frente, que, efetivamente, os Açores têm cada vez melhores condições de ganhar o futuro.

Os meus parabéns à ilha do Pico, os meus parabéns, no fundo, ao “Triângulo” e a todos os Açores por mais essa infraestrutura e os votos que ela seja bem aproveitada em benefício de todos nós.

Muito obrigado.